

A CONCEPÇÃO DE QUALIDADE NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: uma análise de municípios da Microrregião de Cajazeiras/PB¹

Emanuela Alves da Silva²

Maria Goretti Cabral Barbalho³

RESUMO

A qualidade da educação é um conceito polissêmico que sempre esteve presente nos debates no campo da educação, porém a partir da década de 1990 tem ganhado força, especialmente atrelada a outros conceitos, como: eficiência, flexibilidade, sociedade do conhecimento, qualidade total e há pouco tempo a qualidade social. Nesse sentido, buscaremos apresentar o entendimento que municípios da Microrregião de Cajazeiras/PB possuem acerca de qualidade no Plano Municipal de Educação (2015-2025). Essa temática é importante no sentido que sinaliza qual o projeto social que tem se pactuado por trás das políticas de educação, reafirmados em concepções, como o da qualidade. Para isso, utilizamos a pesquisa qualitativa, por meio de análise documental e revisão de literatura. Foram selecionados dois Planos Municipais de Educação de municípios distintos dessa região. Constatou-se que os documentos utilizam em suas metas e estratégias o termo 'qualidade' para caracterizar ações de acesso, permanência, valorização dos profissionais da educação, na gestão democrática da educação, assim como elevar índices de desempenho escolar dos educandos. Nesse sentido, infere-se que os planos analisados usam o termo 'qualidade' algumas vezes associado a uma concepção configurada em princípios de eficiência e com foco nos resultados das aprendizagens dos educandos, ao mesmo tempo em que sinalizam a qualidade atrelada a conceitos que se aproximam da qualidade social.

Palavras-Chave: Educação. Qualidade. Plano Municipal de Educação.

A qualidade da educação é um conceito polissêmico que sempre esteve presente nos discursos educacionais. É, entretanto, a partir da década de 1990, com o desencadear das reformas políticas e educacionais, que o debate sobre a qualidade tem ganhado força, especialmente atrelada a conceitos, como: eficiência, flexibilidade, sociedade do conhecimento, qualidade total e, há pouco tempo, a qualidade social.

Na década de 2010 é construído o Plano Nacional de Educação-PNE (2014-2024) que é referência para a elaboração dos Planos Municipais de Educação, de modo que, os municípios brasileiros foram orientados a elaborarem os seus documentos devendo prevalecer o mesmo conteúdo de cada meta do PNE (2014-2024), definindo estratégias peculiares para o cumprimento destas. Nesse contexto, se apresenta de modo velado ou

¹ Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado que está em andamento acerca da “Qualidade Social da Educação como perspectiva para a Gestão Municipal de Educação”, financiada pelo CNPq e vinculada à linha de pesquisa Educação, Políticas e Práxis Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

² Mestranda em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

³ Doutora em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

não, concepções de qualidade que podem estar associadas ao projeto político macro ou do próprio município, num embate entre direito social e mercadoria (DOURADO; OLIVEIRA, 2009). Desse modo, que concepção (ões) possui o termo qualidade em Planos Municipais de Educação de municípios da Microrregião de Cajazeiras/PB?

Essa questão tem se somado a outras que compõe a pesquisa de mestrado em andamento acerca da qualidade social como pressuposto para a gestão municipal de educação, por entendermos que esse conceito de qualidade socialmente referenciada se distancia da qualidade imposta pelo mercado, nomeada de qualidade total e se aproxima do projeto social de educação que assuma a sua função social de transformar a realidade excludente, materializada na desigualdade social e concentração de renda.

Objetiva-se com esse estudo investigar que concepção de qualidade é defendida nos Planos Municipais de Educação de dois dos municípios constantes do campo empírico da pesquisa. Utiliza-se, no percurso metodológico, especialmente para esse trabalho, a análise documental e revisão bibliográfica.

A qualidade total é uma concepção amplamente difundida nas políticas de educação que fora configurada a partir de políticas de cunho neoliberal, portanto em um campo doutrinário amplo, na reprodução de técnicas e projetos do terreno econômico para a educação, como afirma Enguita (1995). De modo que, se priorizam resultados em detrimento dos processos educativos, a partir de uma concepção gerencial de gestão educacional e de avaliações externas, configurando-se o sistema educacional como um mercado.

“[...] Em contrapartida, a qualidade social, de cunho mais democrático, nasce para a humanização, à igualdade e a coletividade, como um contraponto ao caráter mercadológico e discriminatório das políticas neoliberais” (ALVES, 2012, p.1).

Inserida num espaço do confronto e das lutas, a qualidade social, segundo Dourado, Oliveira e Santos (2007), envolve dimensões internas e externas às instituições, tais como: projeto político-pedagógico, valorização de professores, gestão democrática, participação, currículo, processos de aprendizagem e ainda, a condição econômica e social dos educandos, os problemas sociais da comunidade, como a violência, sexualidade, drogas, fome, saúde e outros.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

Esse trabalho compreende a qualidade social como uma concepção que poderá alavancar uma educação democrática e justa que possibilite a emancipação social de sujeitos e desconstrua a lógica reproduzida pela qualidade total, que não é uma tarefa fácil, de modo que a qualidade social também deve se pautar em dimensões valorativa, filosófica e institucional, como afirma Gentilli em uma entrevista concedida a revista Educação em Questão (1997).

Nesse sentido, entende-se que o Plano Municipal de Educação (2015-2025) é uma política que contempla essas dimensões e como tal precisa definir claramente a concepção de educação e sociedade que defende para que se possa representar uma qualidade que seja referenciada socialmente.

Os Planos analisados foram construídos para o decênio de 2015 a 2025. O primeiro Plano apresenta o termo qualidade nas metas e estratégias, onde é apresentada 45 vezes, sob um aspecto de qualidade para todos (as) em uma tentativa de incluir e ir além do acesso e permanência, no sentido de propiciar melhores condições de acesso a outros direitos sociais, além do foco na busca pela obtenção de resultados favoráveis no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA.

No segundo Plano analisado, a qualidade aparece como tópico norteador da discussão do próprio documento, com a indagação de “como contribuir com uma educação de qualidade?”. A qualidade é citada em todo o documento, por 36 vezes com o cerne na busca por melhores resultados do IDEA.

No PME de um dos municípios da Microrregião de Cajazeiras - PB, a qualidade aparece nos seguintes termos:

As perspectivas que se fazem presentes na melhoria da qualidade da educação do município de (...), tem primado pelo atendimento às necessidades de um **profissional inteligente e criativo**, teórico e prático em contextos escolares, muitas vezes instáveis, indeterminados e complexos (...) Promover, conjuntamente, com instituições públicas e particulares, fóruns de discussão em defesa de uma Educação Pública de Qualidade para Todos (...) Para que o município alcance a média nacional é necessário que haja continuidade de crescimento, sempre acima da média nacional. Mas, conforme se constatou anteriormente, o gasto efetivado pela própria rede municipal já se encontra num nível bastante elevado. Desse modo, é razoável propor que o crescimento se dê com base em recursos da União. Sem o aporte de recursos externos, a rede municipal de ensino de (...) não terá condições de instituir o



Secretaria Executiva do FNPE

Custo-Aluno-Qualidade (PME, 2015, pp.70; 82).

Em outro município a qualidade é anunciada como um dos objetivos da política:

O Plano deseja atingir os objetivos de: elevar a nível global o grau de escolaridade da população brasileira; melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis; reduzir as desigualdades sociais e regionais quanto ao acesso e à permanência (...) (PME, 2015, p.15).

Nos dois Planos, o termo qualidade tem se aproximado de princípios já estipulados na Constituição Federal de 1988 e na própria LDB9394/96 no que concerne a melhoria da qualidade da educação, na participação dos atores educativos e na ampliação do acesso à escola pública. Ao mesmo tempo, como cita um dos PME (2015) a qualidade é relacionada à formação profissional dos sujeitos, primando pela inteligência e criatividade, características impostas pelo mercado de trabalho, assim como a exposição da necessidade de envolvimento com o setor privado para discutir a educação pública, mais uma característica posta pela lógica neoliberal.

Com isso, constatou-se que os dois Planos analisados contêm em seus discursos indicadores de dois tipos de qualidade: qualidade total e qualidade social. Infere-se, destarte, que a terminologia qualidade pode estar sendo utilizada sem uma concepção definida nesses municípios. Em outras palavras, pode estar sendo utilizada apenas para sancionar um discurso macro.

Sendo assim, compreendemos que é necessário voltar ao campo empírico a fim de analisar com mais elementos a concepção de qualidade assumida nos Planos Municipais de Educação de municípios da Microrregião de Cajazeiras/PB, para que, a partir daí, se possa construir um diálogo com esses municípios na tentativa de pensar uma proposta de educação que resista àquelas formuladas pelas políticas neoliberais, e entre elas, apontamos a qualidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, Aline Aparecida Martini. Qualidade total x qualidade social: duas correntes dicotômicas na educação pública do Rio Grande do Sul no início Do século XXI. **IX ANPED-SUL**- Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE – e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

CAJAZEIRAS (PB), Prefeitura Municipal de. Projeto de Lei do Executivo nº 2.329 de 22 de junho de 2015, dispõe sobre o Plano Municipal de Educação de Cajazeiras e dá outras providências. Legislação. **Documento-base Plano Municipal de Educação**. Cajazeiras – PB, Maio/2015.

CARRAPATEIRA (PB). Prefeitura Municipal de. Projeto de Lei do Executivo nº 272 de 30 de maio de 2015, aprova Plano Municipal de Educação-PME e dá outras providências. Legislação. **Plano Municipal de Educação**. Carrapateira – PB, Maio/2015.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A Qualidade da Educação: Perspectivas e Desafios. **Cad. Cedes**, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.

_____, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de.; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. Série Documental: **Textos para Discussão**, Brasília, DF, v. 24, n. 22, p. 5-34, 2007.

ENGUITA, Mariano F. O discurso da qualidade e a qualidade do discurso. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas**. 3ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ENTREVISTA “A qualidade social como contraposição a qualidade total: reflexões de Pablo Gentili” CABRAL NETO, Antônio; ALMEIDA, Maria Doninha de.; ARAÚJO, Marta Maria de. **Revista Educação em Questão** 8 (1): 121-140, jan/jun, Natal/RN, 1998. Disponível em <[file:///E:/Downloads/10113-28030-1-PB%20\(1\).pdf](file:///E:/Downloads/10113-28030-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em 29 mar. 2018.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>